

Trabalho apresentado no 21º CBCENF

Título: IMPLANTAÇÃO DO PROTOCOLO DE IDENTIFICAÇÃO DO PACIENTE NO HOSPITAL METROPOLITANO DE VÁRZEA GRANDE - MT

Relatoria: THALISSON MAGNO DE OLIVEIRA
Dannyelle F. S. de Albuquerque
Geovana Hagata L.S.T. Correa
Katiucia Valéria M. Lima

Autores: Michelly Kim O. R. Guimarães
Roze Meiry Benedito S. C. Gusmão
Ana Paula T. Souza
Solanyara Maria da Silva

Modalidade: Pôster

Área: Políticas Públicas, Educação e Gestão

Tipo: Relato de experiência

Resumo:

Introdução: A identificação correta dos pacientes contribui efetivamente para reduções significativas de eventos adversos, trazendo benefícios para o paciente e profissionais (ANVISA, 2013). Objetivo: Tem como objetivo relatar a experiência de implantação de um protocolo de identificação dos pacientes com pulseiras em Hospital Estadual de MT. Metodologia: Projeto aplicativo desenvolvido pelos especializandos do Curso de Qualidade e Segurança no Cuidado ao Paciente - Hospital Sírio Libanês, de março a dezembro de 2017. Na elaboração aplicou-se o método de planejamento estratégico situacional, de forma coletiva, a partir da realidade do hospital, em quatro momentos: explicativo; normativo; estratégico e tático-operacional (CALEMAN et al, 2016). Resultados: O hospital é referência para a regulação de cirurgias no estado, dispunha de Núcleo de Segurança Paciente em implantação. Durante a elaboração do projeto levantou-se as necessidades de materiais (pulseiras e impressora) para atender a demanda o hospital. Além disso, foi elaborado um Protocolo de identificação adaptado para a realidade do hospital, tomando por base as orientações do Programa Nacional de Segurança do Paciente do MS. Para efetivação da intervenção, realizou-se ao término do projeto uma reunião com a gerente de enfermagem e responsável pelo NSP, demonstrando as produções do Projeto de Intervenção. Houveram parcerias com acadêmicos de enfermagem e docente de uma Instituição privada que desenvolveu estratégia de sensibilização da equipe de saúde e conseguiu doação de um lote de pulseiras para a instituição e aproveitamento da impressora que estava em desuso. Conclusão: A proposta de projeto aplicativo como método de intervenção contribuiu tanto para a aprendizagem de profissionais como para a mudança da realidade dos serviços de saúde. Espera-se com a implantação do protocolo de identificação do paciente melhoria dos processos assistenciais, tornando-os mais seguros, além de fomentar a cultura de segurança nos profissionais envolvidos. Os desafios do projeto referem-se à adesão dos gestores à proposta do projeto; garantia de recursos materiais para custeio; adesão dos trabalhadores do hospital e mudança da cultura interna.